

COMPLICAÇÕES DA COVID 19 EM GESTANTE DE ALTO RISCO

INTRODUÇÃO: Gestantes são vulneráveis a infecções respiratórias e piores desfechos devido as alterações fisiológicas da gestação e a infecção por SARS-Cov-2 tende a afetar o binômio mãe-filho com alterações placentárias, prematuridade e complicações neonatais, justificando o estudo acerca do tema. **RELATO DE CASO:** JMC, 38 anos, 23 semanas de idade gestacional conforme ultrassom realizado em 17ª semana, IMC 45 e hipertensa. Diagnosticada com COVID-19 e piora gradativa dos sintomas, necessitou de intubação orotraqueal e cuidados intensivos. Realizado ultrassom obstétrico durante a internação, com idade gestacional sugerida de 20 semanas e peso fetal de 339 gramas, sem viabilidade fetal para a realização de cesárea no momento. Após 8 dias de internação paciente evoluiu para PCR e óbito devido a choque séptico. **DISCUSSÃO:** A infecção por SARS-Cov-2 gera grande risco para a gestante, tendo em vista sua suscetibilidade imunitária associado a série de alterações fisiológicas da gestação e alterações placentárias importantes. Com sua alta mortalidade põe em risco também a vida do feto, uma vez que a infecção durante a gestação está associada a uma maior chance de aborto espontâneo, parto prematuro, restrição do crescimento intrauterino e intercorrências neonatais após o nascimento. **CONCLUSÃO:** A COVID-19 acarreta piores desfechos à gestação. A paciente relatada no caso possuía ainda o agravante da obesidade, fator de risco para a infecção grave, idade avançada e hipertensão arterial sistêmica. O desfecho negativo do caso corrobora com a gravidade de contrair a infecção durante a gestação, e denota, assim, a necessidade de evitar a exposição ao vírus.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por corona vírus. Gravidez. Complicações infecciosas na gravidez.